

OS CUSTOS DA IGNORÂNCIA EM MATEMÁTICA FINANCEIRA

Alder Machado Campos

Colunista Permanente do Jornal Brasileiro de Contabilidade

A Matemática Financeira visa estudar o valor do dinheiro no tempo, nas aplicações e nos pagamentos de empréstimos.

Esta importante matéria da Contabilidade fornece instrumentos para o estudo e avaliação das formas de aplicação de dinheiro, bem como de pagamento de empréstimos e demais dívidas.

A existência da moeda permite que alguns indivíduos resolvam manter (guardar) o poder de compra para que possam exercê-lo em um momento posterior. Por outro lado, existem indivíduos que querem exercer um poder de compra maior do que suas disponibilidades, no momento, permitem. Podemos resumir da seguinte forma: há indivíduos que desejam transferir poder de compra, do presente para o futuro (**poupadores**) e indivíduos que querem usar, hoje, o poder de compra a ser obtido no futuro (**tomadores de recursos**).

Este círculo entre poupadores e tomadores de recursos, é estudado pela Contabilidade na sua parte matemática, numa conceituação mais precisa, vejamos como ela se expressa.

Os poupadores desejam receber uma remuneração (**juros**) pela renúncia ao consumo do dinheiro, e, portanto, os tomadores de recursos terão de pagar esta remuneração para poder receber estes recursos, como uma forma de compensação para quem os dá.

Estes dois grupos de pessoas, com necessidades diferentes, vão se encontrar para realizar a transferência do poder de compra de uns (os que querem exercê-lo em momento posterior) para outros (os que querem consumir, no presente, mais do que suas disponibilidades lhes permitem).

Para facilitar esta transferência de poder de compra surgem instituições cuja especialidade é realizar a **intermediação** entre estes dois lados (poupadores e tomadores de recursos), ou seja, instituições cuja especialidade é a **intermediação financeira** (os bancos comerciais, agências de câmbios, cooperativas de créditos, bancos centrais, bancos de desenvolvimento, instituições financeiras em geral).

Veja abaixo o esquema básico da intermediação financeira.

POUPADORES	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	TOMADORES DE RECURSOS (OU EMPRÉSTIMOS
-------------------	---------------------------------------	--

Tanto do lado dos poupadores, quanto dos tomadores de empréstimos poderemos ter pessoas e empresas. O mais conhecido intermediário financeiro é o **Banco**, que desenvolve atividade captação de recursos dos poupadores e empréstimos para os tomadores.

O Brasil possui o mais moderno Sistema Financeiro do mundo e também o mais rentável, isto devido a ignorância do brasileiro em Matemática Financeira.

Primeiramente se faz necessário entender a diferença entre JUROS SIMPLES X JUROS COMPOSTOS, que veremos nos outros artigos a se publicar.